

**PLANO DE TRABALHO**

Ajuste com transferência de recursos (Convênio, TED, etc.)

PROCESSO 23479.006828/2020-11

**I. DESCRIÇÃO**

<b>1.1. Título de Projeto</b>					
<b>PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM COOPERATIVISMO, ECONOMIA DE POVOS NATIVOS E MERCADO NA REGIÃO SUDESTE DA AMAZÔNIA</b>					
<b>1.2. Identificação dos Partícipes do Projeto</b>					
Universidade:	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	CNPJ:	18.657.063/0001-80.		
Fundação de Apoio:	Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE	CNPJ:	00.799.205/0001-89		
<b>1.3. Unidade Vinculada ao Projeto</b>					
IEDAR/FACE/PPGPAM	Instituto Faculdade de Economia da Unifesspa / Programa de Pós-Graduação em Planejamento do Desenvolvimento Urbano e Regional da Amazônia				
<b>1.4. Informações da Coordenação</b>					
<b>Coordenador (a):</b>		<b>CPF</b>	<b>SIAPE</b>		
Professor Doutor José Otávio Magno Pires		038.990.472-49	2132758		
<b>Telefone 01</b>	<b>Telefone 02</b>	<b>e-mail</b>			
(94)99218-8181		otaviopires@unifesspa.edu.br			
<b>1.5. Classificação do Projeto</b>					
Pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão	<input type="checkbox"/>	Ensino	<input type="checkbox"/>
Desenvolvimento Institucional					
<b>1.6. Justificativa / Fundamentação</b>					
<p>O projeto objeto desta iniciativa, o "Programa de Pesquisa e Extensão em Cooperativismo, Economia de Povos Nativos e Mercado na Região Sudeste da Amazônia", que articula quatro professores de três diferentes institutos da Unifesspa (IEDAR, IESB e IGE), e mais um agrônomo do laboratório da FCAM, da mesma universidade, equipe que desenvolve, de forma coordenada e integrada, cinco diferentes atividades de pesquisa e extensão, tem suas origens nos momentos em que propus, e aprovei entre meus pares, a inclusão de disciplina denominada Economia Indígena no currículo obrigatório do curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Economia (FACE), da Unifesspa, desde a sua implantação. Nosso curso de Economia é o único no Brasil a ter no seu currículo um curso desta natureza, o que é uma enorme honra para todos nós professores e professoras da FACE.</p>					



Como professor desta disciplina, passei a desenvolver não apenas estudos bibliográficos e aulas teóricas sobre a economia indígena, mas também aulas práticas, que constam de palestras e debates em sala com indígenas e/ou militantes da questão indígena, que incluem caciques e ex-dirigente da Funai, como atividades em visitas às comunidades indígenas na região, particularmente a aldeia Akrãtikatêjê, na Reserva Mãe Maria, a 20 quilômetros do campus 3 da Unifesspa, em Marabá. Entre as etnias que já estiveram em sala de aula da disciplina Economia Indígena estão: os Guajajara, os Xicrin, os Gaviões e os Kaiapó.

Entre as principais metodologias adotadas nas relações entre a disciplina Economia Indígena e as comunidades indígenas estão:

- a. Em primeiro lugar, o absoluto **respeito** às tradições e à cultura dos indígenas;
- b. Em segundo lugar, a permanente busca de **aprender**, o mais possível, sobre todas as formas de manifestação e de expressão destas tradições e cultura, em particular as voltadas para a economia indígena;
- c. Em terceiro lugar, ouvir dos indígenas sobre os **impactos** que a sociedade capitalista têm promovido sobre suas tradições e cultura indígenas, em particular no caso das atividades econômicas destes povos, especialmente na região do Sudeste da Amazônia;
- d. Em quarto lugar, ouvir cuidadosamente os **planos e ações** dos indígenas regionais voltadas para fortalecer as tradições e cultura que lograram preservar, assim como suas propostas e ações para resgatar aquelas outras tradições e cultura que infelizmente foram atingidas pelas contradições entre as sociedades indígenas e lógicas perversas da acumulação de capital da sociedade dita “moderna”;
- e. Em quinto lugar, se colocar à disposição daquelas comunidades no sentido de **contribuir** para os seus projetos, particularmente daqueles que envolvam direta ou indiretamente, suas atividades de autonomia alimentar e suas relações com o mercado e suas organizações produtivas;
- f. Em sexto lugar, de forma alguma realizar promessas de qualquer tipo de iniciativa que sem que não estejam garantidos não apenas os recursos humanos (científicos e acadêmicos) necessários, como, igualmente, os recursos financeiros indispensáveis para a concretização das iniciativas, acima de tudo considerando o histórico de decepção e insídia a que os indígenas têm sido submetidos por séculos;

A complexidade e a importância destes e de outros princípios, e a obstinação em respeitá-los, me obrigou a tomar um tempo mais longo para me envolver e envolver a Unifesspa em iniciativas mais concretas de apoio aos projetos econômicos dos indígenas. No entanto, esta precaução não impediu que desde muito cedo buscasse anotar e desvendar quais eram suas prioridades e, acima de tudo, iniciasse esforços voltados para preparar e reunir os recursos acadêmicos e financeiros requeridos para contribuir efetivamente para a materialização destas estratégias que, felizmente, redundaram neste projeto aqui apresentado. Aquilo que aparentemente ou enganosamente poderia



ser confundido como lentidão, era também o tempo necessário para que pudéssemos, com o máximo de respeito e de consideração, afinar todas as iniciativas de pesquisa e de extensão, assim como os próprios recursos financeiros, às aspirações, às tradições, à cultura, aos planos e às ações do povo Akrãtikatêjê.

Diante das manifestações dos líderes da aldeia Akrãtikatêjê, muitas vezes sob a forma de solicitação, procurei várias alternativas para financiamento de trabalhos de pesquisa e extensão nas áreas do cooperativismo, psicultura, pecuária de pequenos animais, gestão ambiental e espacial, produção de mel e horticultura, todas envolvidas com a segurança alimentar daquela comunidade indígena, que pudessem, igualmente, gerar produtos de acordo com as necessidades dos indígenas daquela comunidade, no sudeste da Amazônia. O ponto de partida para a obtenção dos recursos financeiros foi dada pelo Sr. Carlos Borromeu, ex-dirigente da Funai em Marabá, de ascendentes indígenas, militante regional na defesa dos povos indígenas, quando procurou a atenção e o apoio do senador da República Paulo Rocha para estas iniciativas. Este Senador da República demonstrou imediatamente grande interesse em apoiar a iniciativa, apresentando uma emenda parlamentar no orçamento da União para o ano 2020, que veio a ser aprovada ao final de dezembro de 2019. Evidentemente que os recursos obtidos formam um primeiro passo e que este projeto é uma etapa de um processo que esperamos possa se desdobrar em outras iniciativas de pesquisa e extensão na Reserva Mãe Maria, dependendo das aspirações do povo Akrãtikatêjê e da disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

Assim, após ter assegurado no final de 2019 os recursos financeiros necessários para a realização deste projeto, em janeiro, fevereiro e nos primeiros dias de março deste ano, junto com toda a equipe de professores, realizei inúmeras viagens até o território dos Akrãtikatêjê, para realizar inúmeras e longas conversações com as lideranças daquele povo indígena, algumas delas durando quase o dia inteiro, para definir cada detalhe do objeto desta iniciativa da Unifesspa. Ouvimos particularmente a Cacique Kátia, seu irmão, o Negrand, assim como as jovens lideranças representadas por Kupepramre e Penkoti, ambos estudantes da Unifesspa. Ficou evidente que a prioridade para os Akrãtikatêjê é a autonomia alimentar da comunidade, através de meios que reforcem as tradições e cultura indígena, como no caso da pesca (em lago construído anos atrás pelos indígenas no centro do território da aldeia), da criação de pacas (animal típico da dieta da tribo), produção de mel, horticultura, assim como instrumentos de apoio às atividades produtivas, como o cooperativismo e o monitoramento ambiental e da segurança. Estes temas reforçam a estratégia da Cacique Kátia em fortalecer as tradições e a cultura dos Akrãtikatêjê, assim como resgatar a história daquela tribo como “povo das águas”, das margens de onde foram arrancados e expulsos por ocasião da construção da hidrelétrica de Tucuruí, já que habitavam ao longo do Rio Tocantins, em área logo à jusante da barragem. O desenvolvimento pesqueiro no lago da aldeia, portanto, passa a ter um papel de recuperação da cultura da pesca, da canoagem, do nado, dos banhos, das diversões nas águas que faziam parte da história de vida do povo. Mas o enriquecimento



da população de peixes nas águas da aldeia, segundo a Cacique e seus auxiliares, seria também elemento chave nos planos estratégicos voltados para a conquista da “autonomia alimentar”.

No meu entendimento, os princípios adotados e as intensas e extensas conversações com os indígenas no sentido de desenhar este projeto esculpíram uma clara e intensa afinção, naturalidade, honestidade e espontaneidade com as estratégias do povo Akrãtikatêjê. Em nenhum aspecto imaginei que minhas iniciativas, e dos meus parceiros dentro da Unifesspa e fora dela, poderiam não expressar fidedignamente os interesses e a vontade dos indígenas. Foram anos de mútuo conhecimento, de construção de um processo de confiança, de longas conversas sobre a história daquele povo, sobre o aprendizado de suas lutas, de suas conquistas, de seus líderes, particularmente o Paiakan, pai da Cacique Kátia. A construção deste alicerce de amizade, de compromisso, de cumplicidade, me fez sentir confiante para desenhar as ideias básicas das pesquisas e ações de extensão do projeto, assim como para buscar as parcerias necessárias com professores e professoras da Unifesspa, buscando abranger todo o espectro de ações requeridas pelos indígenas em sua busca de promover suas tradições, cultura, bem como de elevar a qualidade de vida, a autonomia alimentar, a proteção ambiental, a segurança física de suas fronteiras, o enriquecimento de seus lagos, florestas e de sua capacidade de cooperar para gerir a produção e se relacionar com os mercados.

Finalmente, este projeto se justifica também pelo fato de que a universidade também deve se colocar à disposição dos povos indígenas da Amazônia em sua saga para recuperar suas tradições e sua capacidade de sustentabilidade cultural, social, econômica e ambiental após centenas de anos em que ficaram quase “invisíveis” às políticas e ações dos órgãos públicos.

#### **1.7. Identificação do Objeto**

Estudos e promoção da economia indígena a partir do cooperativismo, fomento tecnológico à produção de peixes, pequenos animais (pacas), mel, hortas e outras produções tradicionais dos indígenas, assim como através do manejo ambiental e de segurança da aldeia Akrãtikatêjê, na Reserva Mãe Maria, no sudeste da Amazônia, em processo que utilizem conhecimentos modernos, mas adaptados e submetidos ao conhecimento tradicional, à história e à cultura da tribo.

#### **1.8. Projeção do Público Alvo do Projeto**

O público alvo deste projeto são os indígenas da tribo Akrãtikatêjê que participem das atividades produtivas e de gestão ambiental e da segurança da aldeia, reunidos em torno da cooperativa da tribo, localizada na Reserva Mãe Maria, em área dentro do município de Bom Jesus



do Tocantins, distante cerca de 30 quilômetros das instalações da unidade 3 da Universidade Federal do Sul e do Sudeste da Amazônia, instalado na sede do município de Marabá, no Estado do Pará, no sudeste da Amazônia.

### 1.9. Obrigações das partes

Obrigações Da Unifesspa:

- a) Fornecer a equipe de professores(as) e técnicos(as) necessária para à execução das atividades de pesquisa e extensão do projeto, assim como para o seu gerenciamento e coordenação;
- b) Fornecer, dentro dos procedimentos padrões de atendimento logístico aos trabalhos dos professores(as), técnicos(as) e estudantes, meios de transporte para o deslocamento da equipe do projeto com destino e retorno da Aldeia Akrãtikatêjê, na Reserva Mãe Maria, no município de Bom Jesus do Tocantins, a 30 km de Marabá;
- c) Fornecer o seguro padrão, nos deslocamentos para Bom Jesus do Tocantins, para os(as) estudantes da graduação e pós-graduação participantes do projeto;

Obrigações do ente financiador / parceiro:

- a) Fornecer os recursos para o desenvolvimento do projeto;

### Obrigações da FUNDAÇÃO DE APOIO

- a) Executar as atividades visando a implementação e o desenvolvimento do Projeto conforme detalhado no Plano de Trabalho;
- b) Desenvolver o Projeto na sua sede ou fora dela, quando necessário;
- c) Observar fielmente as obrigações estabelecidas no presente **PROJETO** e outras orientações que formalmente lhe sejam dirigidas pelos **PARTICIPES**;
- d) Cumprir, rigorosamente, todos os prazos fixados no cronograma de atividades, requisitando com antecedência necessária os documentos e informações que se façam necessários e que devam ser fornecidos pelos **PARTICIPES**;
- e) Utilizar de seus bens e serviços necessário à execução dos trabalhos;
- f) Manter uma conta bancária específica, para a movimentação dos recursos financeiros alocados para a execução do Projeto;
- g) Aplicar os recursos financeiros oriundos do projeto, de acordo com as finalidades pertinentes à execução dos **PARTICIPES**;



- h) Possibilitar aos **PARTICIPES** o acompanhamento das operações relativas às movimentações bancárias, bem como o acesso à emissão de extratos;
- i) Apresentar aos **PARTICIPES** relatórios bimestrais financeiros e das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto;
- j) Apresentar à **CONCEDENTE** prestação de contas final até 60 (sessenta) dias contados a partir da data do término da vigência, incluindo relatório de avaliação com base nos documentos e nas informações pertinentes, atestando a regularidade das despesas realizadas pela **CONVENENTE**, o atendimento dos resultados esperados no Plano de Trabalho e a relação dos bens adquiridos no seu âmbito;
- k) Fornecer aos **PARTICIPES**, a qualquer tempo e sempre que solicitado, informações adicionais aos relatórios sobre atividades técnicas, administrativas e financeiras decorrentes do presente **CONVÊNIO**;
- l) Guardar sigilo das informações que lhe forem repassadas pelos **PARTICIPES**, sendo vedada a sua divulgação sem a prévia e expressa concordância dos **PARTICIPES**;
- m) Observar que os resultados da pesquisa são de propriedade exclusiva dos pesquisadores do projeto e que os direitos de imagem e dos bens e serviços tecnológicos resultantes são de propriedade da Unifesspa e destes pesquisadores;
- n) Observar a legislação que disciplina o regime de aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas Fundações de Apoio, bem como as normas internas da **CONCEDENTE** e outras normas aplicáveis ao presente **CONVÊNIO**, especialmente aquelas referentes à relação entre a **CONCEDENTE** e as Fundações de Apoio, à composição das equipes dos projetos, à concessão e ao pagamento de bolsas, ao acompanhamento e controle, e à prestação de contas;
- o) Submeter-se ao controle finalístico e de gestão pelo órgão máximo da **CONCEDENTE**;
- p) Submeter-se à fiscalização da execução do **CONVÊNIO** pelos órgãos competentes;
- q) Publicar este instrumento, bem como os relatórios semestrais de execução deste **CONVÊNIO**, a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados e a prestação de contas final, em sítio mantido pela **CONVENENTE** na rede mundial de computadores – Internet, nos termos art. 4º-A da Lei nº 8.958/94
- r) Manter-se devidamente registrada e credenciada junto aos órgãos competentes;
- s) Manter, durante toda a execução do **CONVÊNIO**, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas.



#### 1.10. Prazo de Execução

45 (quarenta e cinco) meses

#### 1.11. Resultados Esperados

- Aperfeiçoamento da gestão da cooperativa da tribo Akrãtikatêjê, inclusive no que se refere à sua relação com os mercados, utilizando-se de conhecimento da Economia, como no caso das economias de escala, redução de custos médios, em função da ação coletiva, em processo adaptado aos interesses, conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Desenvolvimento da capacidade de membros da tribo Akrãtikatêjê de realizar inseminação de peixes, mais exatamente daqueles típicos de sua dieta alimentar, em lago no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna, adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Desenvolvimento da capacidade de membros da tribo Akrãtikatêjê de realizar a criação em cativeiro de pequenos animais de sua dieta, mais especificamente pacas, no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrãtikatêjê de realizar a criação de abelhas, para a produção de mel, no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrãtikatêjê de realizar as práticas básicas da horticultura, no território desta tribo, na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento da ciência moderna adaptado e submetido ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;
- Aperfeiçoamento da capacidade de membros da tribo Akrãtikatêjê em realizar o monitoramento ambiental e de segurança territorial, na área desta tribo na Reserva Mãe Maria, utilizando-se de conhecimento e instrumentos da ciência moderna, adaptados e submetidos ao conhecimento e cultura tradicionais dos indígenas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Versão 19.2

1.12. Cronograma de Execução

Meta	Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
			Unid.	Quant.		
1 – Preparação para iniciar as experimentações e treinamentos do programa	1	Implantação dos locais específicos de experimentação	%	33,33	Mês 1	Mês 37
	2	Compra dos materiais e insumos das experimentações	%	33,33	Mês 1	Mês 37
	3	Adequação do local de treinamento, para não prejudicar o dia a dia da população indígena na Aldeia.	%	33,33	Mês 1	Mês 37
	1	Coleta de dados sobre a gestão feita pelos indígenas de sua cooperativa, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos de escala, como também de suas estratégias de relações com o mercado local, nacional e internacional, anotando, ainda, possíveis impactos das técnicas e das estratégias modernas sobre suas tradições e cultura e reflexões de como adaptar tais técnicas para minimizar tais impactos, todos os meses, por 10 meses. Nos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada atenção especial para a rigorosa coleta e registro deste tipo de informação.	Mês	30	Mês 03	Mês 33



2 – Coleta de dados sobre as metodologias e processos pelos quais os indígenas já realizavam e realizam as atividades da economia indígena e gestão ambiental focalizadas no projeto	2	Coleta de dados sobre a inseminação de peixes no lago, em território da aldeia, inclusive sobre as técnicas utilizadas por eles para a reprodução dos peixes dolago e de igarapés próximos, todos os meses, por 10 meses. Nos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada atenção especial para a rigoroso coleta e registro deste tipo de informação.	Mês	30	Mês 03	Mês 33
	3	Coleta de dados sobre as perspectivas e reações dos indígenas sobre as propostas de utilização de técnicas modernas para a realização de monitoramento ambiental e de segurança do território da aldeia Akrätikatêjê, que inclui o levantamento do posicionamento geográfico das castanheiras no mesmo espaço, assim como as técnicas e estratégias já utilizadas pelos indígenas em todos estes processo, todos os meses, por 10 meses. Nos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada atenção especial para a rigoroso coleta e registro deste tipo de informação.	Mês	30	Mês 03	Mês 33
	4	Coleta de dados sobre a criação de pacas em cativeiro, assim como a				



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**Versão 19.2**

			Mês	30	Mês 03	Mês 33
--	--	--	-----	----	--------	--------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Versão 19.2

		respeito do conhecimento dos indígenas sobre a reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia, todos os meses, por 10 meses. Nos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada atenção especial para a rigorosa coleta e registro deste tipo de informação.				
	5	Coleta de dados sobre a experimentação de criação de abelhas para a produção de mel e subprodutos, assim como a respeito do conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes produtos, todos os meses, por 10 meses. Nos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada atenção especial para a rigorosa coleta e registro deste tipo de informação.	Mês	30	Mês 03	Mês 33
	6	Coleta de dados sobre a experimentação com a prática da horticultura em território da aldeia Akrãtikatêjê, utilizando técnicas modernas, assim como das práticas destes indígenas na cultura de hortas, todos os meses, por 10 meses. Nos depoimentos dos indígenas a respeito de como realizam tradicionalmente os mesmos processos, deve ser dada	Mês	30	Mês 03	Mês 33



		atenção especial para a rigorosa coleta e registro deste tipo de informação.				
3 – Funcionamento dos laboratórios e processos produtivos, com o desenvolvimento das experimentações e dos processos produtivos, com registros de todos os resultados	1	Gestão da cooperativa dos Akrātikatêjê, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos de escala, estratégias de relações com o mercado, e possíveis impactos das técnicas modernas sobre suas tradições e cultura.	Mês	1	Mês 13	Mês 13
	2	Desenvolvimento da inseminação de peixes no lago, em território da aldeia, utilizando-se de técnicas modernas, comparando ao processo tradicional feito pelos indígenas, no mesmo lago e em igarapés próximos.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
	3	Concepção e implantação de técnicas modernas para a realização de monitoramento ambiental e de segurança do território da aldeia Akrātikatêjê, adaptadas às técnicas e estratégias já utilizadas pelos indígenas em todos estes processos.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
	4	Desenvolvimento da criação de pacas em cativeiro, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre a reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
	5			Mês	11	Mês 35



		Experimentação de criação de abelhas para a produção de mel e subprodutos, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes produtos.				
	6	Implantação de horticultura de alimentos da dieta dos Akrãtikatêjê, comparando esta experimentação com as técnicas tradicionais dos indígenas nesta atividade.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
4 – Treinamento de indígenas nas diversas áreas abrangidas pelo projeto	1	Treinamento de 05 indígenas para o desenvolvimento e gestão da cooperativa dos Akrãtikatêjê, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos de escala, estratégias de relações com o mercado, e possíveis impactos das técnicas modernas sobre suas tradições e cultura.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
	2	Treinamento de 05 indígenas para o desenvolvimento da inseminação de peixes no lago, em território da aldeia, utilizando-se de técnicas modernas, comparando ao processo tradicional feito pelos indígenas, no mesmo lago e em igarapés próximos.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
	3	Treinamento de 05 indígenas para o desenvolvimento e gestão de técnicas modernas para a realização de monitoramento ambiental e de segurança do território da aldeia Akrãtikatêjê,	Mês	11	Mês 35	Mês 45



		adaptadas às técnicas e estratégias já utilizadas pelos indígenas em todos estes processos.				
	4	Treinamento de 05 indígenas para o desenvolvimento e gestão da criação de pacas em cativeiro, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre a reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
	5	Treinamento de 05 indígenas no desenvolvimento e gestão da criação de abelhas e de horticultura de alimentos da dieta dos Akrātikatêjê, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes produtos.	Mês	11	Mês 35	Mês 45
5 – Análise dos trabalhos dos laboratórios e dos processos produtivos.	1	Gestão da cooperativa dos Akrātikatêjê, incluindo suas percepções sobre as diversas manifestações de ganhos de escala, estratégias de relações com o mercado, e possíveis impactos das técnicas modernas sobre suas tradições e cultura.	Mês	07	Mês 37	Mês 43
	2	Desenvolvimento da inseminação de peixes no lago, em território da aldeia, utilizando-se de técnicas modernas, comparando ao processo tradicional feito pelos indígenas, no mesmo lago e em igarapés próximos.	Mês	07	Mês 37	Mês 43



	3	Concepção e implantação de técnicas modernas para a realização de monitoramento ambiental e de segurança do território da aldeia Akrātikatêjê, adaptadas às técnicas e estratégias já utilizadas pelos indígenas em todos estes processos.	Mês	07	Mês 37	Mês 43
	4	Desenvolvimento da criação de pacas em cativeiro, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre a reprodução espontânea de pacas na floresta do território da aldeia.	Mês	07	Mês 37	Mês 43
	5	Experimentação de criação de abelhas para a produção de mel e subprodutos, assim como sua comparação com o conhecimento dos indígenas sobre as técnicas tradicionais da produção destes produtos.	Mês	07	Mês 37	Mês 43
	6	Implantação de horticultura de alimentos da dieta dos Akrātikatêjê, comparando esta experimentação com as técnicas tradicionais dos indígenas nesta atividade.	Mês	07	Mês 37	Mês 43



06 – Avaliação das atividades pelos indígenas e elaboração dos Relatórios Preliminares	1	Avaliações das atividades pelos indígenas, com a participação das lideranças da tribo e de todos os membros da equipe do Projeto: (1) cooperativa; (2) piscicultura; (3) monitoramento ambiental e de segurança;	Mês	07	Mês 37	Mês 43
	2	Avaliações das atividades pelos indígenas, com a participação das lideranças da tribo e de todos os membros da equipe do Projeto: (4) criação de pacas; (5) criação de abelhas; (6) horticultura; (7) reprodução de plantas e reflorestamento;  Elaboração da 1ª versão dos Relatórios de Atividades de Pesquisa e de Extensão	Mês	04	Mês 37	Mês 40
07 – Seminários com os indígenas para apresentar os relatórios finais e outro com a comunidade da Unifesspa e regional para apresentar e discutir os relatórios finais		Dois seminários com os Indígenas e representantes dos financiadores para apresentar e discutir o relatório parcial  Seminário com a comunidade da Unifesspa e regional para apresentar e discutir o relatório final o relatório parcial	Mês	02	Mês 41	Mês 42



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Versão 19.2

08 – Elaboração do texto final dos relatórios e apresentação para os indígenas e comunidade		Relatório final concluído  Seminário com os Indígenas e representantes dos financiadores para apresentar e discutir o relatório final  Seminário com a comunidade da Unifesspa e regional para apresentar e discutir o relatório final o relatório final	Mês	06	Mês 40	Mês 45
09 – Cerimônia de Encerramento realizada na aldeia Akrãtikatêjê com a participação de toda comunidade daquele povo indígena		Cerimônia de Encerramento realizada na aldeia Akrãtikatêjê	Mês	01	Mês 45	Mês 45



## II – RECURSOS FINANCEIROS

2.1. Detalhamento da receita		
PTERES: 177708 FONTE: 8188 ND. 339039 UGR: 154824-IEDAR PI:M20GKG1502R - PROJETOS E EXTENSÃO EM COOPERATIVISMO, ECONOMIA DE POVOS NATIVOS E MERCADO NA REGIÃO SUL E SUDESTE DA AMAZÔNIA. VALOR: 262.288,98		
2.2. Plano de aplicação dos recursos financeiros		
Item		Valor (R\$)
<b>1 – Recursos Financiador</b>	<b>Total</b>	
<b>2 – Contrapartida Unifesspa</b>	<b>Total</b>	
<b>3 – Ganho econômico<sup>1</sup></b>	<b>Total</b>	
<b>Previsão de Receita (1+2+3)</b>	<b>Total</b>	<b>262.288,98</b>
<b>Previsão de despesas total (a+b+c+d+e+f+g+h+i)</b>	<b>Total</b>	<b>262.288,98</b>
<b>a – Pessoal</b>	<b>Total</b>	<b>85.400,00</b>
Bolsas de Estudo no País (discentes da graduação e pós)	33.90.18-01	47.300,00
Auxílio a Pesquisadores (Bolsa para Técnico – Agrônomo)	33.90.20-01	38.100,00
<b>b – Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>Total</b>	<b>34.286,50</b>
Aluguel de máquinas e equipamentos (drones)	33.90.39-12	
Prestação de serviços pelos indígenas Akrãtikatêjê na preparação, manutenção, proteção e operação das atividades de produção e treinamentos	33.90.39-16	34.286,50
Confecção de 90 diplomas para os indígenas participantes de seminários	33.90.39-63	
<b>c – Passagens e despesas com locomoção</b>	<b>Total</b>	
Auxílio para Desenvolvimento Estudos e Pesquisas (deslocamento de estudantes)	33.90.18-04	
<b>d – Despesas com diárias</b>	<b>Total</b>	<b>21.031,00</b>
Diárias no País (servidor)	33.90.14-14	21.031,00
<b>e – Material de consumo</b>	<b>Total</b>	<b>97.726,79</b>
Material de consumo em geral (em apoio aos treinamentos e experimentos)	33.90.30-00	
Material para manutenção de imóveis e instalações	33.90.30-24	39.930,00
Material elétrico e eletrônico	33.90.30-26	15.116,00
Ferramentas para jardins	33.90.30-42	5.750,00
Material de coudelaria ou de uso zootécnico	33.90.30-12	17.326,00
Alimentos para animais	33.90.30-06	2.000,00

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Versão 19.2

Material de caça e pesca	33.90.30-13	5.000,00
Sementes, mudas de plantas e insumos	33.90.30-31	1.950,00
Material de acondicionamento e embalagem	33.90.30-19	3.000,00
Material de proteção e segurança para pessoas e animais	33.90.30-28	2.250,00
Material de laboratório	33.90.30-35	
Combustíveis e lubrificantes	33.90.30-35	5.404,79
<b>f – Prestação Serviço Pessoa Física</b>	<b>Total</b>	
Prestação de serviços de indígenas na preparação e manutenção dos experimentos, dos laboratórios e áreas treinamento ao longo do período de 11 meses do projeto (Serviço de Apoio Adm., Técnico e Operacional)	33.90.36-35	
Contratação de palestrante para a realização de Seminários sobre Cooperativismo como parte do Treinamento dos indígenas engajados na Cooperativa do povo Akrãtikatêjê	33.90.36-33	
<b>g – Obrigações Tributárias e Contributivas</b>	<b>Total</b>	
Contribuições Previdenciárias por Serviços de Terceiros (Obrigações patronais – 20% Serviços Pessoas Físicas)	33.90.47-18	
<b>h – Despesas Operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>23.844,69</b>
Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio	33.90.39-65	23.844,69
<b>i – Ressarcimento IFES<sup>2</sup></b>	<b>Total</b>	
Ressarcimento a Unifesspa 0,0%	00.00.00-00	
Ressarcimento a UA/Órgão 0,0%	00.00.00-00	
Ressarcimento a Subunidade UA/Órgão 0,0%	00.00.00-00	

<sup>1</sup> Não havendo previsão de ganho econômico no momento da elaboração do plano de trabalho, este será apurado ao final da execução do projeto.

<sup>2</sup> Ressarcimento conforme disposições da Resolução nº 05/2014-CONSUN.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Versão 19.2

<b>Descrição Item / Atividade / Despesa</b>	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>2021-2024</b>	<b>TOTAL POR DESPESA</b>
Bolsas de Estudo no País (discentes da graduação e pós)	33.90.18-01	<b>47.300,00</b>	<b>47.300,00</b>
Auxílio a Pesquisadores (Bolsa para Técnico – Agrônomo)	33.90.20-01	<b>38.100,00</b>	<b>38.100,00</b>
Aluguel de máquinas e equipamentos (drones)	33.90.39-12		
Prestação de serviços pelos indígenas Akrãtikatêjê na preparação, manutenção, proteção e operação das atividades de produção e treinamentos		<b>34.286,50</b>	<b>34.286,50</b>
Confecção de 90 diplomas para os indígenas participantes dos 20 seminários específicos	33.90.39-63		
Auxílio para Desenvolvimento Estudos e Pesquisas (deslocamento de estudantes)	33.90.18-04		
Diárias no País (servidor)	33.90.14-14	<b>21.031,00</b>	<b>21.031,00</b>
Material de consumo em geral (em apoio aos experimentos e treinamentos)	33.90.30-00		
Material para manutenção de imóveis e instalações		<b>39.930,00</b>	<b>39.930,00</b>
Material elétrico e eletrônico		<b>15.116,00</b>	<b>15.116,00</b>
Ferramentas para jardins		<b>5.750,00</b>	<b>5.750,00</b>
Material de coudelaria ou de uso zootécnico		<b>17.326,00</b>	<b>17.326,00</b>
Alimentos para animais		<b>2.000,00</b>	<b>2.000,00</b>
Material de caça e pesca		<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>
Sementes, mudas de plantas e insumos		<b>1.950,00</b>	<b>1.950,00</b>
Material de acondicionamento e embalagem		<b>3.000,00</b>	<b>3.000,00</b>
Material de proteção e segurança para pessoas e animais		<b>2.250,00</b>	<b>2.250,00</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**Versão 19.2**

Material de laboratório	33.90.30-35		
Combustíveis e lubrificantes	33.90.30.01	<b>5.404,79</b>	<b>5.404,79</b>
Prestação de serviços de indígenas na preparação e manutenção dos experimentos, dos laboratórios e áreas de treinamentos ao longo do período de 11 meses do projeto (Serviço de Apoio Adm., Técnico e Operacional)	33.90.36-35		
Contratação de palestrante para a realização de Seminários sobre Cooperativismo como parte do Treinamento dos indígenas engajados na Cooperativa do povo Akrãtikatêjê	33.90.36-33		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**Versão 19.2**

Contribuições Previdenciárias por Serviços de Terceiros (Obrigações patronais – 20% Serviços Pessoas Físicas)	33.90.47-18		
Despesas operacionais	33.90.39-65	<b>23.844,69</b>	<b>23.844,69</b>
<b>TOTAL</b>		<b>262.288,98</b>	<b>262.288,98</b>

**DESEMBOLSO MENSAL DO PROJETO**

<b>MÊS / 2021-24</b>	<b>2021-2024 (R\$)</b>
1	31.007,00
2	20.400,00
3	5.082,00
4	15.100,00
5	2.000,00
6	3.843,00
7	1.578,00
8	1.300,00
9	10.000,00
10	1.173,00
11	2.010,00
12	619,00
13	3.629,00
14	3.334,00
15	4.334,00
16	12.329,00
17	7.033,00
18	1.529,00
19	40.182,00

**Versão 19.2**

<b>20</b>	<b>30.182,00</b>
<b>21</b>	<b>30.157,00</b>
<b>22</b>	<b>18.002,00</b>
<b>23</b>	<b>3.000,00</b>
<b>24</b>	<b>2.222,00</b>
<b>25</b>	<b>3.418,98</b>
<b>26</b>	<b>510,00</b>
<b>27</b>	<b>510,00</b>
<b>28</b>	<b>510,00</b>
<b>29</b>	<b>510,00</b>
<b>30</b>	<b>510,00</b>
<b>31</b>	<b>510,00</b>
<b>32</b>	<b>510,00</b>
<b>33</b>	<b>510,00</b>
<b>34</b>	<b>510,00</b>
<b>35</b>	<b>510,00</b>
<b>36</b>	<b>405,00</b>
<b>37</b>	<b>405,00</b>
<b>38</b>	<b>405,00</b>
<b>39</b>	<b>405,00</b>
<b>40</b>	<b>405,00</b>
<b>41</b>	<b>350,00</b>

<b>42</b>	<b>350,00</b>
<b>43</b>	<b>589,00</b>
<b>44</b>	<b>200,00</b>
<b>45</b>	<b>211,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>262. 288,98</b>



<b>2.3. Identificação dos recursos da IFES</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição de Recursos da IFES (Equipamentos, Laboratórios, etc.)</b>
1	Veículo pick-up do ledar, semanalmente
1	Data show do ledar, em situações eventuais
2	Onibus ou van da Unifesspa, mensalmente
3	Espaços com mesa para pesquisadores(as) e extensionistas desenvolverem seus trabalhos e relatórios do projeto
<b>Justificativa:</b>	
A infraestrutura descrita facilitará aos e às pesquisadores(as)/extensionistas o desenvolvimento de suas pesquisas e trabalhos de extensão, seja pelo deslocamento para a Terra Indígena Mãe Maria, no município de Bom Jesus do Tocantins, seja pelo apoio didático nos seminários e reuniões, como nas instalações para o trabalho documental.	

<b>2.4. Detalhamento de ressarcimento à IFES</b>	
<b>Percentual</b>	<b>Formas de ressarcimento</b>
0,0%	
<b>Justificativa:</b>	
Os professores e professoras deste projeto solicitaram aos dirigentes e às dirigentes da Unifesspa, e foram atendidos(as), na isenção do pagamento deste ressarcimento dado o fato de que esta ação de pesquisa e extensão é toda voltada para a promoção da qualidade de vida dos indígenas, na Reserva Mãe Maria, que é um povo muito perseguido, explorado e esquecido, não só muito recentemente, como há centenas de anos, e que por isso gostaríamos de lhes maximizar os possíveis e esperados efeitos positivos da iniciativa, o que, inclusive, nos levou a abrir mão de qualquer bolsa que por acaso pudéssemos receber. A líder dos Akrãtikatêjê nos disse que um de seus objetivos é o de restaurar a dieta tradicional para o seu povo e que a carne de paca seria de grande importância para isto. Todas as atividades de investigação e de extensão do projeto dizem respeito ao apoio às iniciativas fundamentais dos Akrãtikatêjê em recuperar sua identidade, cultura, dieta, segurança, economia, através do desenvolvimento do cooperativismo (prática que eles já haviam iniciado antes do projeto), da pesca, da criação de pacas, de abelhas, da horticultura com alimentos tradicionais, do monitoramento ambiental, como passos firmes de um longo, mas importante processo, para o qual a Unifesspa tem, através deste projeto, a oportunidade e o privilégio de contribuir.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Versão 19.2

**III – QUADRO DE PESSOAL**

<b>3.1. Participantes (Unifesspa e/ou outras IES) - sem remuneração do projeto</b>									
Nome	Vínculo Institucional	Setor de lotação	Registro Funcional ou Matrícula	Dados					
				Função	Vinculação	Período	Seleção		Carga Horária semanal prevista
José Otávio Magno Pires	UNIFESSPA	IEDAR/ FACE	<b>2132758</b>	Pesquisador/ Extensionista	Docente	28 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	20
Jose Anchieta de Araújo	UNIFESSPA	IEDAR/ FCAM	<b>2129749</b>	Pesquisador/ Extensionista	Docente	28 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	10
Francisco Ribeiro da Costa	UNIFESSPA	IGE/ FAGEO	<b>1559259</b>	Pesquisador/ Extensionista	Docente	28 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	10
Diógenes Henrique de Siqueira Silva	UNIFESSPA	IESB/ FACBIO	<b>2315635</b>	Pesquisador/ Extensionista	Docente	28 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	10
José Stenio Gonzaga de Souza	UNIFESSPA	IESB/ FACBIO	<b>2150119</b>	Pesquisador/ Extensionista	Docente	28 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	5
Ana Ligia Moura Pires	UNIFESSPA	SEPLAN	<b>2139159</b>	Pesquisador/ Extensionista/ Administração do Projeto	Técnica Administradora	28 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	6

Fabiane Vasconcelos Corrêa	UNIFESSPA	IEDAR/ PPGPAM	<b>202144605008</b>	Pesquisador/ Extensionista		Discente	17 meses	( ) Edital de Seleção	(x) Experiência Anterior	1
----------------------------	-----------	------------------	---------------------	-------------------------------	--	----------	----------	--------------------------	--------------------------------	---

### 3.2. Participantes (Unifesspa e/ou outras IES) - com remuneração do projeto / bolsa

Nome	Vínculo Institucional	Setor de lotação	Registro Funcional Matrícula	Dados								
				Função	Vinculação	Vigência	Período	Seleção		Carga Horária semanal prevista	Valor Mensal	Valor Total
Jucelino Bezerra Souza	UNIFESSPA	IEDAR/ FCAM	<b>1651327</b>	Pesquisador/ Extensionista	Técnico Laboratorista	06/01/2023 09/06/2023	6 meses	( ) Edital de Seleção	de (x) Experiência Anterior	20	1.800,00	10.800,00
Alessandra Nascimento Flor	UNIFESSPA	IEDAR	<b>2134365</b>	Extensionista /Auxiliar de Coordenação Administrativa	Assistente em Administração	06/01/2023 09/06/2023	6 meses	( ) Edital de Seleção	de (x) Experiência Anterior	20	1.800,00	10..800,00
<b>Total</b>											<b>21.600,00</b>	

O pagamento de bolsa retroativa se justifica pelo fato do projeto original ter sido prorrogado e o plano de trabalho não foi atualizado. No entanto, os bolsistas continuaram desenvolvendo as atividades regularmente no projeto sem estarem recebendo bolsa.

### 3.2. Participantes (Unifesspa e/ou outras IES) - com remuneração do projeto / bolsa

Vínculo Institucional	Setor de lotação	Registro Funcional Matrícula ou	Dados							
			Função	Vinculação	Período	Seleção		Carga Horária semanal prevista	Valor Mensal	Valor Total
UNIFESSPA	IEDAR/ FCAM	<b>1651327</b>	Pesquisador/ Extensionista	Técnico Laboratorista	11 meses	( ) Edital de Seleção	de (x) Experiência Anterior	20	1.500,00	16.500,00
UNIFESSPA	IEDAR	<b>2134365</b>	Auxiliar de Coordenação	Assistente em Administração	11 meses	( ) Edital de Seleção	de (x) Experiência Anterior	20	1.500,00	16..500,00



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**Versão 19.2**

UNIFESSPA	FACBIO/ IESB	<b>202040503019</b>	Pesquisador/ Extensionista	Iniciação Científica	11 meses	( ) Edital Seleção	de	(x) Experiência Anterior	20	700,00	7.700,00
UNIFESSPA	ICH/ FECAMPO	<b>201840201050</b>	Pesquisador/ Extensionista	Iniciação Científica	11 meses	( ) Edital Seleção	de	(x) Experiência Anterior	20	700,00	7.700,00
UNIFESSPA	IEDAR/ FCAM	<b>201640302029</b>	Pesquisador/ Extensionista	Iniciação Científica	11 meses	( ) Edital Seleção	de	(x) Experiência Anterior	20	700,00	7.700,00
UNIFESSPA	ICH/ FECAMPO	<b>201940201026</b>	Pesquisador/ Extensionista	Iniciação Científica	11 meses	( ) Edital Seleção	de	(x) Experiência Anterior	20	700,00	7.700,00
UNIFESSPA	ICH/ FECAMPO	<b>201940201030</b>	Pesquisador/ Extensionista	Iniciação Científica	11 meses	( ) Edital Seleção	de	(x) Experiência Anterior	20	700,00	7.700,00
<b>Total</b>										<b>71.500,00</b>	

3.3. Outros participantes / pessoa física / Bolsa							
Nome	CPF	Dados					
		Função	Período	Seleção	Carga Horária mensal	Valor Mensal	Valor Total

3.4. Justificativas de valores de bolsa		
Valor da Bolsa (R\$)	Função	Justificativa
1.800,00	Bolsa para Técnico	<p>O valor pago pela bolsa Técnico, com graduação universitária completa, no caso específico deste projeto, um agrônomo, se justifica por várias razões, entre as quais destaco as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Este valor representa o resultado da correção da inflação no período de 2019 a 2023, portanto de quatro anos;</li> <li>Os técnicos de nível superior, no caso agrônomos, objeto desta bolsa, são parte importante na gestão administrativa do projeto assim como participam de forma decisiva na implantação de projetos de produção alimentares e de reflorestamento, como a Criação de Abelhas, a Horticultura, a Produção de Pacas, o Viveiro de Mudanças para Reflorestamento e Plantio de Árvores Frutíferas e a Gestão Ambiental.</li> <li>Estes técnicos apresentam alto nível de conhecimento e qualificação na área, tendo já lecionado disciplinas no curso de graduação da Agronomia, na Unifesspa;</li> </ol>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Versão 19.2


3.5. Controle da Equipe de Trabalho		
A equipe de trabalho do projeto corresponde a, no mínimo, <b>2/3 (dois terços)</b> de pessoas vinculadas à <b>UNIFESSPA</b> , incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da <b>UNIFESSPA</b> ?	(x) SIM	
	( ) NÃO	
No caso de não atingimento do quantitativo mínimo elencado anteriormente, justificar os motivos em documento próprio para este fim, e submeter para aprovação do CONSUN.	O novo quantitativo de pessoas vinculadas à <b>UNIFESSPA</b> representa:	( ) Pelo menos os 1/3 do total de pessoas vinculadas.
		( ) A proporção é inferior a 1/3 do total de pessoas vinculadas.

---

Declaro que este projeto contém todos os requisitos técnicos pertinentes a sua perfeita execução, bem como foi submetido as instancias técnicas necessárias, para que possa guardar conformidade com as exigências legais aplicáveis, assim submetendo-o a aprovação das autoridades competentes.

Marabá, 30 de maio de 2023

**Professor Doutor José Otávio Magno Pires**

**COORDENADOR DO PROJETO**

<b>Versão do Plano de Trabalho:</b>	Contrato nº 10/2020 – 3º Termo Aditivo
-------------------------------------	--

**APROVAÇÃO DAS PARTES**

&lt;ASSINATURA ELETRÔNICA&gt;

**Francisco Ribeiro da Costa**

Unifesspa

&lt;ASSINATURA ELETRÔNICA&gt;

**Sandramara Matias Chaves**

FUNAPE